



ANÁLISE CONJUNTURAL DA CULTURA DO CAFÉ



SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA,
DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E DA PESCA



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

GOVERNO DE SERGIPE

GOVERNADOR

FÁBIO MITIDIERI

VICE-GOVERNADOR

JOSÉ MACEDO SOBRAL

**SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DA PESCA**

ZECA DA SILVA

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

DIRETOR PRESIDENTE

GILSON DOS ANJOS SILVA

DIRETOR DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EXTENSÃO RURAL E PESQUISA

JEAN CARLOS NASCIMENTO FERREIRA

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

FERNANDO ANDRÉ DE OLIVEIRA

DIRETORA DE DEFESA ANIMAL E VEGETAL

MARIA APARECIDA ANDRADE NASCIMENTO

DIRETOR DE AÇÃO FUNDIÁRIA

MARCELO SILVA DOS SANTOS

ASSESSORA DE PLANEJAMENTO

ADELY CARNEIRO DOS SANTOS – ASSESSORA DA ASPLAN

ELABORAÇÃO

JOSÉ VIEIRA DE SOUZA NETO - ENGº AGRÔNOMO

MARIA HELENA SANTOS – ECONOMISTA

NORIVALDO LIMA SANTOS – ENGº AGRÔNOMO

WELLINGTON FERREIRA - ECONOMISTA

ANÁLISE CONJUNTURAL DA CULTURA DO CAFÉ

1 - APRESENTAÇÃO

A trajetória do cultivo de café em Sergipe acompanha as mudanças estruturais que moldaram a agricultura nordestina. Embora nunca tenha figurado entre os principais produtos do estado, o café foi cultivado para a diversificação da produção e para o autoconsumo familiar, sobretudo em áreas com solos férteis e condições climáticas propícias.

Atualmente, a produção de café em Sergipe apresenta volumes insignificantes, com cultivo predominantemente realizado por pequenos produtores que mantêm viva essa tradição agrícola. Embora o estado tenha participação limitada no cenário regional da cafeicultura, destaca-se por sua rica trajetória na industrialização do produto com marcas que se consolidaram ao longo de décadas e se tornaram referências em qualidade e tradição.

Entre as empresas que deixaram um legado significativo no estado, figuram marcas como: Café Aragipec, Café Império, Café Sul Americano e o Café Maratá,. Cada uma com sua trajetória singular e contribuições marcantes para o fortalecimento da cultura cafeeira Sergipana.

A Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe – EMDAGRO criou em 2023 o Programa “Café de Sergipe”. Esta iniciativa abrangente de política pública visa resgatar, fomentar e modernizar a cafeicultura no Estado. O programa prevê o diagnóstico da cultura no Estado, a distribuição de mudas de cultivares de café adaptadas à região e a assistência técnica especializada aos pequenos produtores.

Esta publicação posiciona-se como um instrumento de apoio para os diversos atores que constroem esta cadeia produtiva: desde produtores rurais, técnicos e extensionistas até pesquisadores, estudantes e investidores. Seu propósito central é disponibilizar um conjunto robusto de informações, metodicamente compilado a partir de fontes de reconhecida credibilidade. A base técnica integra desde publicações internacionais de referência (USDA) e dados de instituições nacionais consagradas, como IBGE e CONAB, até informações estaduais específicas e levantamentos de campo realizados pela EMDAGRO nos municípios Sergipanos.

2 - PRODUÇÃO DE CAFÉ

2.1. PANORAMA GLOBAL

A produção mundial de café apresentou um crescimento de 4,1% entre as safras 2023/2024 e 2024/2025, atingindo 174,9 milhões de sacas de 60 kg, (conforme Quadro 1). Esse aumento foi puxado principalmente pela espécie Robusta, que registrou um salto de 7,5%, enquanto a Arábica teve um avanço modesto de 1,5%. Para o consumo comercial há duas espécies importantes

de café: a *Coffea arabica* e a *Coffea canephora*. Essa atual diferença no desempenho entre as duas espécies reflete mudanças estruturais no mercado, impulsionadas por fatores climáticos, econômicos e de demanda.

O mercado global de café mantém o Brasil como líder absoluto, respondendo por 38% do total, com uma produção estável em 66,4 milhões de sacas. O país mantém sua dualidade: é o principal produtor de Arábica (45,4 milhões de sacas) e o segundo maior de Robusta (21 milhões de sacas). O Vietnã consolidou-se como líder incontestável em Robusta, com um crescimento de 9,4% (29 milhões de sacas), reforçando sua importância para a indústria de café solúvel e blends mais acessíveis.

O setor cafeeiro mundial está passando por uma transição gradual, com a Robusta ganhando espaço devido a sua adaptabilidade e custo-benefício, enquanto a espécie Arábica mantém seu status premium, porém com crescimento limitado.

Cultura do Café (café verde)

Quadro 01 – Produção mundial (mil sacos de 60 kg): Principais Países Produtores 2023/2024 e 2024/2025.

Países	2023/2024		2024/2025	
	Arábica	Robusta	Arábica	Robusta
Brasil	44.900	21.400	45.400	21.000
Vietnã	1.000	26.500	1.100	29.000
Colômbia	12.760	0	12.900	0
Indonésia	1.350	6.800	1.400	9.500
Etiópia	0	8.600	0	8.360
Índia	1.480	4.560	1.400	4.800
Honduras	5.000	0	5.300	0
Peru	4.000	0	4.350	0
Uganda	1.000	5.400	1.000	5.400
Guatemala	3.300	120	3.300	120
Mundo	96.379	71.625	97.845	77.010
TOTAL	168.004		174.855	

Fonte: USDA, 2025

2.2. ANÁLISE DA PRODUÇÃO REGIONAL DO CAFÉ NO BRASIL

Segundo o Quadro 2, no aspecto nacional, houve um acréscimo de produção de 2,7% (54,2 para 55,7 milhões de sacas), mesmo com redução de 1,4% na área cultivada (1,88 para 1,86 milhões de ha). Em termos de área em produção, a região Sudeste apresentou a maior redução, decrescendo de 1.692.539 hectares para 1.663.152 hectares (redução de 1,7%). O Centro-Oeste também apresentou leve retração de 1,3%. Por outro lado, as regiões Norte e Nordeste registraram aumento na área cultivada, com crescimentos de 5,2% e 0,8%, respectivamente. A região Sul teve variação quase estável, com leve aumento de 0,8%.

Apesar da diminuição de área, o país apresentou **aumento na produtividade média**, passando de 28,8 para 30,0 sacas por hectare, um crescimento de 4,2%. O destaque nesse aspecto foi o **Nordeste**, cuja produtividade saltou de 30,3 para 35,9 sacas por hectare — um avanço expressivo de 18,5%. O Norte e o Sul também tiveram crescimento moderado na produtividade, cerca de 4,5% cada. A região Sudeste, mesmo com grande volume de produção, apresentou um aumento mais discreto, de 3,2%. Já o **Centro-Oeste foi a única região com queda de produtividade**, caindo de 29,8 para 27,4 sacas por hectare, o que representa uma redução de 8,1%, indicando possíveis dificuldades enfrentadas na produção.

Como resultado da combinação entre área e produtividade, a **produção total de café no Brasil** passou de 54,2 milhões para 55,7 milhões de sacas beneficiadas, um crescimento de 2,7%. Novamente, o **Nordeste se destacou** com o maior aumento percentual de produção: 20%, passando de 3,06 milhões para 3,68 milhões de sacas. O **Norte** também teve desempenho expressivo, com alta de 9,2%. O Sudeste, mesmo com redução de área, conseguiu crescer 1,3% na produção graças ao ganho de produtividade. A **única região com queda na produção foi o Centro-Oeste**, com redução de 9,3%, reflexo da retração tanto em área quanto em produtividade. A região Sul cresceu 5,4%.

Confrontando os dados da safra 2024 da CONAB com os dados da mesma safra pelo IBGE (Quadro 3), permite inferir que os resultados apresentados para a região Sudeste são praticamente idênticos quanto à produção e ao rendimento do café, confirmando que ambas instituições possuem metodologias muito bem alinhadas para a principal região produtora do país, servindo como um ponto de ancoragem confiável. No entanto, existe uma grande divergência nas estimativas de produção para as regiões Norte e Nordeste. O IBGE calcula uma produção entre 35% e 37% superior à projetada pela CONAB para essas regiões. Essa disparidade não é plenamente justificada pela diferença conceitual entre "área colhida" (IBGE) e "área em produção" (CONAB), indicando que os métodos de estimativa de produtividade e coleta de dados nessas áreas menos tradicionais são radicalmente diferentes.

Cultura do Café

Quadro 02 – Comparativo de área em produção, produtividade e produção de café total (Arábica e Conilon): Safras 2024 e 2025.

Região	Área em Produção (ha)		Produtividade (scs/ha)		Produção (mil sacas beneficiadas)	
	Safra 2024	Safra 2025	Safra 2024	Safra 2025	Safra 2024	Safra 2025
Nordeste	101.575,0	102.435,0	30,3	35,9	3.067,4	3.679,5
Norte	40.333,6	42.412,2	52,4	54,4	2.112,5	2.306,6
Sul	25.281,0	25.488,0	26,7	27,9	675,3	711,9
Sudeste	1.692.539,0	1.663.152,0	28,2	29,1	47.753,3	48.381,1
Centro-Oeste	17.578,0	17.341,0	29,8	27,4	524,0	475,4
Brasil	1.881.173,6	1.855.432,2	28,8	30,0	54.215,1	55.674,9

Fonte: CONAB, 2025

Cultura do Café

Quadro 03 – Indicadores da cultura do café (em grão) total : Regiões do Brasil - Safra 2023 a 2024

Variável	Centro oeste		Sul		Nordeste		Sudeste		Norte	
	Safra 2023	Safra 2024	Safra 2023	Safra 2024	Safra 2023	Safra 2024	Safra 2023	Safra 2024	Safra 2023	Safra 2024
Área Plantada (ha)	19.231	16.386	25.900	25.200	128.325	132.267	1.683.937	1.734.052	63.733	50.167
Área Colhida (ha)	19.051	16.376	25.900	25.200	128.302	132.255	1.680.966	1.731.235	63.678	50.070
Produção (t)	28.394	29.695	43.800	40.400	247.349	249.891	2.871.291	2.931.096	227.720	174.317
Rendimento Médio (kg/ha)	1.490	1.813	1.691	1.603	1.928	1.889	1.708	1.693	3.576	3.481

Fonte: IBGE, 2025.

2. 3. PRODUÇÃO DO CAFÉ NOS ESTADOS BRASILEIROS

A análise dos dados dos principais estados produtores de café (Quadro 4) para a safra 2024, demonstra que a produção de café no Brasil é extremamente concentrada nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, ambos respondem por 75,8% da produção nacional. O estado de Minas Gerais apresenta liderança em área destinada à colheita, área colhida, quantidade produzida e valor da produção, respondendo por 56,6% da área colhida do país, 49,8% da produção nacional e 50,7% do valor da produção.

O estado do Espírito Santo é o segundo em produção e valor, mas é o campeão de produtividade entre os grandes estados. Com um rendimento de 2.082 kg/ha, é 36% mais produtivo

que Minas Gerais. Este alto rendimento, associado a uma grande área, faz do estado um produtor de altíssima eficiência e o principal produtor de café Conilon do país.

O estado de São Paulo ocupa a terceira posição no ranking de produção com 335.310 toneladas, rendimento médio da produção de 1.762 kg/ha e valor de R\$ 8,5 bilhões. Na região Nordeste do Brasil, o estado da Bahia apresenta participação expressiva no mercado nacional do café com 219.150 toneladas e R\$ 4 bilhões em valor da produção.

Em sentido oposto, o estado de Sergipe não possui dados oficialmente catalogados pelo IBGE, uma vez que sua produção é considerada economicamente irrelevante desde o último Censo Agropecuário, realizado em 1995/1996 (Quadro 04).

Diversos fatores explicam essa condição. Em primeiro lugar, as condições edafoclimáticas do estado não favorecem a expansão da cultura em larga escala. O clima quente associado a solos menos adequados, limita a produtividade do café em comparação a regiões de altitude mais elevada, típicas das zonas produtoras da região Sudeste. Outro aspecto relevante é a ausência de tradição histórica da cafeicultura em Sergipe. Diferentemente de estados que construíram uma identidade cultural e econômica em torno do café, como Minas Gerais e São Paulo, a produção Sergipana nunca alcançou protagonismo nesta cultura, sendo desenvolvida apenas de forma pontual, em áreas restritas e voltadas ao consumo local.

Cultura do Café

Quadro 04 – Principais Estados produtores do Brasil: área, rendimento, produção e valor da produção - Safra 2024.

Estados	Café em grão				
	Área destinada a colheita (ha)	Área colhida (ha)	Rendimento Médio da produção (kg/ha)	Quantidade Produzida (t)	Valor da Produção mil x (R\$)
Minas Gerais	1.100.093	1.100.093	1.534	1.687.329	35.135.844
Espírito Santo	423.627	423.477	2.082	881.653	16.738.331
São Paulo	190.405	190.255	1.762	335.310	8.555.324
Bahia	123.851	123.851	1.769	219.150	4.022.714
Rondônia	48.267	48.186	3.533	170.232	2.901.625
Paraná	25.959	25.959	1.549	40.206	815.788
Rio de Janeiro	11.525	11.525	1.650	19.017	383.049
Goiás	6.304	6.304	2.623	16.538	327.179
Mato Grosso	9.506	9.499	1.238	11.762	208.094
Acre	1.115	1.115	2.761	3.079	44.923
Pernambuco	982	972	590	573	13.397
BRASIL	1.944.382	1.943.977	1.743	3.387.724	69.205.977

Fonte: IBGE, 2025

Cultura do Café

Quadro 05 – Produção, Área colhida e Efetivo da lavoura permanente de café em coco - 1996

Brasil, Nordeste e Estados	Café em Coco			
	Quantidade		Área colhida (ha)	Efetivos em 31/07/1996 (1.000 pés)
	Colhida	Vendida		
Brasil	2.838.195	74.162	1.812.250	3.446.511
Nordeste	103.960	22.578	126.887	207.085
Alagoas	43	32	45	93
Bahia	95.596	17.991	111.859	186.443
Ceará	2.832	1.748	6.684	8.865
Maranhão	55	16	77	87
Paraíba	66	19	128	110
Pernambuco	5.313	2.738	7.985	11.414
Piauí	8	2	21	19
Rio Grande do Norte	18	9	50	32
Sergipe	30	23	38	22

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 1995/1996.

Cultura do Café

Quadro 06 – Comparativo de área em produção, produtividade e produção de café total (Arábica e Conilon): Safras 2024 e 2025. Região Nordeste do Brasil.

Estados	Área em Produção (ha)		Produtividade (scs/ha)		Produção (mil sacas beneficiadas)	
	Safra 2024	Safra 2025	Safra 2024	Safra 2025	Safra 2024	Safra 2025
Bahia	101.575,0	102.435,0	30,3	35,9	3.067,4	3.679,5
*Cerrado	5.200,0	6.000,0	43,0	41,0	223,6	246,0
*Planalto	51.845,0	50.245,0	17,2	18,6	893,2	933,5
*Atlântico	44.330,0	46.190,0	44,0	54,1	1.950,6	2.500,0
Nordeste (CONAB)	101.575,0	102.435,0	30,3	35,9	3.067,4	3.679,5
Estados	Área Colhida (ha)		Rendimento Médio (kg/ha)		Produção (t)	
	Safra 2024	Safra 2025	Safra 2024	Safra 2025	Safra 2024	Safra 2025
Ceará	1.312	1.283	377	398	494	511

Pernambuco	990	972	258	453	255	440
Bahia	126.000	130.000	1.957	1.915	246.600	248.940
Nordeste (IBGE)	128.302	132.255	1.928	1.889	247.349	249.891

Legenda: (*) Cerrado (Extremo-Oeste da Bahia); Planalto (centro-sul e centro-norte baiano); e Atlântico (Sul do estado).

Fonte: CONAB, 2025 ; IBGE, 2025

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

2.4 PRODUÇÃO DO CAFÉ EM SERGIPE

Os dados do Quadro 06 fornecidos pelo Sistema de Sistema de Gestão de Atividades da Emdagro (SIGA) para o ano de 2025 retratam a cultura do café em Sergipe como uma atividade agrícola de escala ainda bastante modesta. Foram identificados e assistidos pela Emdagro, **sete produtores** distribuídos em cinco municípios, somando uma **área total plantada de 3,05 hectares**. Essa área, equivalente a aproximadamente três campos de futebol oficial.

O monitoramento realizado pela Emdagro evidencia o interesse institucional em fomentar a atividade. Esse compromisso se materializou, em 2025, com o início de um censo agrícola dedicado à cultura no estado. Aliada a esse diagnóstico preciso, a assistência técnica direcionada aos produtores constitui uma medida fundamental para consolidar a cafeicultura como uma alternativa econômica viável e sustentável para a agricultura familiar sergipana.

Cultura do Café
Quadro 06 – Área Plantada com café em Sergipe - 2025

Município	Quantidade de produtores assistidos	Área Plantada (ha)
Itaporanga d' Ajuda	01	0,30
Lagarto	01	0,10
Pirambú	02	0,90
Santa Luzia do Itanhy	01	1,0
Umbaúba	02	0,75
TOTAL	07	3,05

Fonte: SIGA –Emdagro (2025).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. Boletim da safra de café. 2º Levantamento de café-Safra 2025. Disponível: < <https://www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras/safra-de-cafe/2o-levantamento-de-cafe-safra-2025/boletim-cafe-maio-2025> > Acesso em: 03 de junho de 2025.

EMDAGRO. Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe. Sistema de Gestão de Atividades – SIGA. 2025.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Produção Agrícola Municipal. 2025. Disponível: < <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9117-producao-agricola-municipal-culturas-temporarias-e-permanentes.html?=&t=resultados> > Acesso em: 18 de setembro de 2025.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Agropecuário. 1995-1996. Disponível: < <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/20700-1995-1996-censoagro1995.html?edicao=18356> > Acesso em: 18 de setembro de 2025.

USDA, United States Department of Agriculture. Production, Supply and Distribution. 2025. Disponível em:< <https://apps.fas.usda.gov/psdonline/app/index.html#/app/home/statsByCountry> > Acesso em : 03 de junho de 2025.